



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
EM GESTÃO PÚBLICA- PPGP/UFPI

PROJETO DE  
AUTOAVALIAÇÃO DO  
PROGRAMA DE PÓS-  
GRADUAÇÃO EM GESTÃO  
PÚBLICA

TERESINA-PI



## **PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA**

Projeto apresentado que converge e representa as metas estabelecidas pelo Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPI (PDI) (2020-2024), da unidade demandada, Pró-reitoria de Pós-graduação da UFPI (PRPG) e do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) do PPGP (2020-2022).



**PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA  
DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA**

Projeto apresentado que converge e representa as metas estabelecidas pelo Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPI (PDI) (2020-2024), da unidade demandada, Pró-reitoria de Pós-graduação da UFPI (PRPG) e do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) do PPGP (2020-2022).

## RESUMO

O presente projeto tem como objetivo promover uma autorreflexão sobre os rumos da área interdisciplinar e eventuais ajustes nos critérios avaliativos da quadrienal do referido programa, o qual atende as exigências da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, no nível da pós-graduação, no que tange a implementação obrigatória de uma sistemática de autoavaliação no Programa de Pós graduação em Gestão Pública, da Universidade Federal do Piauí. O delineamento desse projeto de autoavaliação foi realizado atendendo aos critérios da ficha de avaliação da área Interdisciplinar 2020, para programas profissionais, além de convergir e representar as metas estabelecidas pelo Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPI (2020-2024), da unidade demandada, Pró-reitoria de Pós-graduação da UFPI e do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) do PPGP (2020-2022).

**Palavras-chave:** Gestão, Educação de pós-graduação, Planejamento.

## RESUMO

O presente projeto tem como objetivo promover uma autorreflexão sobre os rumos da área interdisciplinar e eventuais ajustes nos critérios avaliativos da quadrienal do referido programa, o qual atende as exigências da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, no nível da pós-graduação, no que tange a implementação obrigatória de uma sistemática de autoavaliação no Programa de Pós graduação em Gestão Pública, da Universidade Federal do Piauí. O delineamento desse projeto de autoavaliação foi realizado atendendo aos critérios da ficha de avaliação da área Interdisciplinar 2020, para programas profissionais, além de convergir e representar as metas estabelecidas pelo Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPI (2020-2024), da unidade demandada, Pró-reitoria de Pós-graduação da UFPI e do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) do PPGP (2020-2022).

**Palavras-chave:** Gestão, Educação de pós-graduação, Planejamento.

# SUMÁRIO

<b>05</b>	APRESENTAÇÃO
<b>06</b>	PREPARAÇÃO
<b>06</b>	1.1 Equipe da comissão de autoavaliação
<b>07</b>	1.2 Sensibilização para participação
<b>08</b>	1.3 Aspectos políticos de autoavaliação
<b>10</b>	2 MÉTODO
<b>12</b>	3 CRONOGRAMA
<b>13</b>	4 RECURSOS
<b>13</b>	5 EQUIPE DE IMPLEMENTAÇÃO
<b>14</b>	6 FORMAS DE DISSEMINAÇÃO DOS RESULTADOS
<b>14</b>	7 MONITORAMENTO DO USO DOS RESULTADOS
	REFERÊNCIAS
	APÊNDICE
	Questionário de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública (PPGP)

## COMISSÃO DE ELABORAÇÃO

PORTARIA Nº 11/2021 - CCHL, de 08 de março de 2021.

### Representantes Docentes

Flávia Lorene Sampaio Barbosa  
Francisco Mesquita de Oliveira  
João Carlos Hipólito Bernardes do Nascimento  
Shaiane Vargas da Silveira  
Vítor Eduardo Veras de Sandes Freitas

### Representantes Discentes

Antônia Amanda Alves Pereira Moreira  
Francisca Scarlet O'hara Alves Sobrinho  
Lucyana Oliveira Barbosa

### Representante Técnico

Adriana Lopes da Silva

## FICHA CATALOGRÁFICA

Universidade Federal do Piauí

Biblioteca Comunitária Jornalista Carlos Castello Branco

Serviço de Processamento Técnico

U58p Universidade Federal do Piauí. Programa de Pós Graduação em Gestão Pública – PPGP. Projeto de autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública – PPGP : biênio 2020 – 2022 / Universidade Federal do Piauí. Programa de Pós Graduação em Gestão Pública. – Teresina, 2021. 29 p.

“Projeto apresentado que converge e representa as metas estabelecidas pelo Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPI (2020-2024), da unidade demandada, Pró-reitoria de Pós-graduação da UFPI e do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) do PPGP (2020-2022).”

1. Gestão Pública. 2. Educação – Pós-Graduação. I. Título.

CDD 350

Bibliotecária: Milane Batista da Silva – CRB-3/1005

## APRESENTAÇÃO

O projeto Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública (PPGP) atende as exigências da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), no que tange a implementação obrigatória de uma sistemática de autoavaliação no Programa de Pós graduação em Gestão Pública (PPGP), da Universidade Federal do Piauí (UFPI), como forma de promover uma autorreflexão sobre os rumos da área interdisciplinar (área 45) e eventuais ajustes nos critérios avaliativos da quadrienal do referido programa.

As orientações metodológicas contidas nesse projeto são consoantes à dinâmica de intersecção entre a qualidade do programa, produção de conhecimentos e impacto político, educacional, econômico e social. Para tanto, na construção coletiva, participativa e democrática desse relatório foram envolvidos distintos atores, como; docentes, discentes, servidores técnicos e representantes da comunidade externa para que, efetivamente, refletisse e estimulasse a auto compreensão dos limites e potencialidades do programa, como forma de auxiliar no fortalecimento dos laços com a comunidade interna e externa ao programa, bem como estabelecer padrões avaliativos e metas futuras mais consistentes com a realidade local, regional e nacional.

Nesse sentido, o delineamento desse projeto de autoavaliação foi realizado atendendo aos critérios da ficha de avaliação da área Interdisciplinar 2020, para programas profissionais, além de convergir e representar as metas estabelecidas pelo Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPI (PDI) (2020-2024), da unidade demandada, Pró-reitoria de Pós-graduação da UFPI (PRPG) e do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) do PPGP (2020-2022). Ademais, perpassará sua elaboração por cinco fases: preparação, implementação, divulgação, uso dos resultados e meta-avaliação.

Por fim, estima-se que o presente projeto de autoavaliação, ora, apresentado, venha a contribuir com discussões de problemas e questões emergentes dentro da área Interdisciplinar. Além disso, “a prática de pensar a prática é a melhor maneira de pensar certo” (FREIRE, 1988, p. 65) e de se abrir novos horizontes de reflexão em prol de um programa de pós graduação de qualidade no seio do processo formativo, da produção intelectual e na perspectiva da inserção social e/ou científica e/ou tecnológica e/ou profissional.



## PREPARAÇÃO

### 1.1 Equipe da comissão de autoavaliação

Diante da perspectiva de que a autoavaliação é um processo formativo que envolve a construção de identidade, a solução dos problemas internos identificados, a superação de padrões mínimos exigidos, dentre outros benefícios, o PPGP promoveu esforços para o planejamento e a execução de um procedimento sistemático e integrado, com apoio de gestores, docentes, discentes e técnicos diretamente envolvidos no Programa.

De acordo com o relatório produzido pela CAPES (2019), a autoavaliação é um relato detalhado realizado pelo programa de pós-graduação sobre seus procedimentos e instrumentos de avaliação que possibilita uma reflexão sobre o contexto e políticas adotadas, bem como a sistematização dos dados para a tomada de decisão. Entendendo que essa reflexão se faz no ambiente interno, o Colegiado do PPGP formalizou a instalação de uma Comissão de Autoavaliação para discutir e elaborar, no âmbito da instituição, formas de sistematizar a autoavaliação do referido programa.

Ademais, sem tirar o mérito da avaliação externa, internalizar o processo avaliativo se constituiu como a melhor estratégia para assegurar proximidade entre avaliador e avaliado, permitindo, assim, aprofundamentos de natureza qualitativa e contextualizada. Dessa forma, foi realizada chamada pública para adesão dos interessados ao grupo de trabalho e, com isso, a formalização da comissão para elaboração do plano de autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública (PPGP) cujos integrantes foram assim caracterizados:

- Dois docentes integrantes da coordenação do PPGP, tendo em vista a sua visão do andamento geral do programa e conhecimento aprofundado das normativas regulamentadoras definidas pela Diretoria de Avaliação (DAV) da CAPES;
- Dois docentes internos, vinculados a IES, que façam parte do corpo docente permanente.
- Um docente externo, que tenha vínculo com outra IES e faça parte do corpo docente permanente.
- Um membro representante da área técnica, que tenha vínculo com o programa.
- Três membros discentes do PPGP, para que possam apresentar as expectativas do corpo discente e as melhorias esperadas por seus pares.

Durante o mandato de um ano, com possibilidade de renovação, a equipe nomeada propõe o plano de autoavaliação que deverá ser discutido e aprovado pelo Colegiado e, após, publicizado no site oficial e nas redes sociais do Programa.

## 1.2 Sensibilização para participação

A chamada para formação do grupo de trabalho que consolidou a comissão para elaboração do plano de autoavaliação do programa foi precedida de ações de sensibilização do corpo docente e discente do mesmo. A primeira delas foi constituída de reuniões para comunicação do procedimento avaliativo externo e interno, bem como a importância da colaboração de todos e todas nesse processo.

A sensibilização foi ampliada com o compartilhamento de documentos e relatórios que apoiaram os docentes e discentes na compreensão sobre a autoavaliação, bem como realizado convite para a participação do VI Seminário de Acompanhamento dos Programas de Pós-graduação da Universidade Federal do Piauí. O seminário contou com especialistas em autoavaliação e representantes da CAPES, se consagrando como iniciativa concreta que comprovou o envolvimento da UFPI e da Pró-reitoria de Pós-Graduação (PRPG) na promoção e no desenvolvimento dos processos de autoavaliação, colaborando, assim, com a sensibilização das entidades acadêmicas sobre o valor da autoavaliação e a importância de seu apoio e ajuda na divulgação e incentivo ao processo.

Além da experiência integradora do seminário, que é anual, para aprofundar a troca de experiências, foi realizada consulta aos programas parceiros do PPGP (como de Direito, Ciência Política, Sociologia, Administração Pública, dentre outros), tanto para orientação sobre o processo avaliativo quanto para solicitar parecer e observação externa. Ademais, tendo em vista que a autoavaliação parte de um olhar para dentro do programa, feito por integrantes que vivenciam-no nas diversas formas de atuação, a proposta de sensibilização incluiu a chamada desse público para levantamento dos pontos fortes/ fragilidades e oportunidades/ameaças, seguindo a orientação de que:

Na PG, a autoavaliação, na prática, implica colocar em ação o elementar processo de detectar pontos fortes e potencialidades, tanto quanto discriminar pontos fracos dos programas e prever oportunidades e metas de futuro. Trata-se de estabelecer estas metas com clareza e de forma tanto quanto possível participada

para que todos ou a maior parte da comunidade acadêmica se perceba representada. Na perspectiva de uma produção própria, espera-se que o processo seja cooperativo e colaborativo, mesmo que em doses homeopáticas. (LEITE, 2020, p. 343)

Dessa feita, a participação se deu de forma voluntária, com aplicação da ferramenta estratégica chamada “análise SWOT”, em que se busca identificar forças, fraquezas, oportunidades e ameaças que ajudaram a pensar o planejamento para a elaboração de metas e ações do Programa, cujos resultados, expressos em diagnóstico, colaboraram para o aprimoramento das metas desejadas, pois esses antecipam questões para análise, tornando-se uma estratégia permanente no plano de autoavaliação do programa.

### 1.3 Aspectos políticos da autoavaliação

A base para elaboração do plano de autoavaliação adotado pelo Programa compreende a missão e objetivos da UFPI e do seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), bem como dos resultados que o programa vem obtendo em avaliação da CAPES, em especial, da sua área interdisciplinar, e a monitoria da qualidade do programa e do seu processo de formação, produção intelectual e inserção. Ao considerar esses pontos de partida, os princípios adotados no programa entram em consonância com o argumento de que a participação é fundamental e possibilita melhores resultados. A saber:

Em outras palavras, a autoavaliação é um processo avaliativo conceituado e autogerido pela comunidade acadêmica. A comunidade tem a titularidade da avaliação. Envolve a participação de distintos atores da academia ou externos a ela (docentes, discentes, egressos, técnicos e outros), nos níveis hierárquicos diversos, dos estratégicos aos mais operacionais. Como reporta a literatura, os resultados da autoavaliação são melhor apropriados quando são frutos do trabalho participativo (CAPES, 2018, p. 7).

Tem-se com isso, que como o PDI da UFPI é resultado de processo participativo, a missão da IES foi profundamente considerada na definição dos princípios da autoavaliação do programa, pois reconhece a necessidade de "propiciar a elaboração, sistematização e socialização do conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico adequado ao saber contemporâneo e à realidade social, formando recursos que contribuam para o desenvolvimento econômico, político, social e cultural local, regional e nacional" (PDI/UFPI, 2020).

Componentes desse processo decisório dos princípios, os objetivos do PPGP também foram destacados e expressam os objetivos do Programa em capacitar profissionais de nível superior para o exercício de funções de direção e assessoramento em organizações públicas e desenvolver pesquisas tendo em vista a formação de pesquisadores e o incremento da produção científica e tecnológica em Gestão Pública e áreas afins voltados para o desenvolvimento regional.

Outros fatores cruciais para definição dos princípios dizem respeito à qualidade do Programa até então, no que se refere às avaliações e ao processo de formação monitorado. Soma-se, a estes aspectos, o levantamento dos pontos fortes e fracos que reforçam o protagonismo de docentes, discentes, egressos, técnicos, dentre outros. Em suma, os princípios norteadores do plano de autoavaliação do PPGP se expressam na participação, veracidade, honestidade e ética. Sendo compatíveis com os valores institucionais do PDI/UFPI, bem como incorporam pontos básicos referentes à qualidade do Programa e ao seu processo de formação, produção intelectual e inserção social e/ou científica e/ou tecnológica e/ou profissional, atendendo aos critérios estabelecidos na ficha de avaliação da área interdisciplinar da CAPES.

## MÉTODOS

A Comissão atua no sentido de sensibilizar a participação de todos os membros do Programa (docentes, discentes e servidores técnicos) no processo de autoavaliação. Assim, o principal procedimento metodológico definido neste Projeto de Autoavaliação foi a aplicação de questionário de autoavaliação para todos os membros atuais do Programa e seus egressos.

Para isso, o público-alvo será contactado por e-mail e os docentes ficam responsáveis de sensibilizar os discentes e egressos quanto à necessidade de responder ao questionário. A Coordenação também apoia tais atividades, de forma, a mobilizar os envolvidos no processo, sensibilizando os docentes para que fossem parte ativa do processo.

Outra forma de autoavaliação será o uso de grupo focal, como forma de se analisar percepções construídas coletivamente pelos discentes e docentes do curso. Esta técnica de análise tem a vantagem de analisar em profundidade aspectos não captados pelo questionário, abordando as dificuldades, limites e alcances do Programa.

Por fim, o seminário de autoavaliação do Programa, realizado uma vez por ano, com o fim de discutir de forma mais ampla problemas relativos ao curso, bem como pensar em estratégias de tornar a produção de docentes e discentes maior impacto na sociedade, maior relevância acadêmica e mais internacionalizada.

Do processo anual de autoavaliação, a Comissão elaborará um relatório que será discutido e aprovado no Colegiado do Curso e, posteriormente, publicizado. Com isso, pretende-se ter um diagnóstico mais claro e preciso sobre a situação do curso, em seus mais variados aspectos, além de possibilitar o melhor direcionamento da atuação de docentes e discentes do curso ao longo do quadriênio.

Como processo de coleta de dados, foi adaptado um questionário desenvolvido pela Comissão Própria de Autoavaliação (CPA) da Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP).

Segmentado em três eixos avaliativos (Programa, Formação e Impacto à Sociedade) e 14 indicadores (4 no eixo Programa, 5 no eixo Formação e 5 no eixo Impacto à Sociedade), o questionário apresenta 98 itens (27 itens no eixo Programa, 14 itens no eixo Formação e 57 itens no eixo Impacto à Sociedade) em escala Likert de 8 (oito) pontos, sendo indicado o valor 1 (um) para “péssimo” (pior avaliação) até 7 (sete) para “excelente” (melhor avaliação), sendo o valor 8 (oito) utilizada para “não se aplica” ou

“não sei”. Adicionalmente foi incluído um item de mensuração da Satisfação Docente/Discente/Técnico, de forma a possibilitar, em etapa subsequente, a investigação dos seus determinantes (Apêndice A).

Após a tabulação dos dados, os resultados serão utilizados como insumos para a produção da análise SWOT (strengths, weaknesses, opportunities and threats, do inglês), gerando metas de curto, médio e longo prazo, de forma a viabilizar os ajustes que se façam necessários para possibilitar a contínua melhoria do PPPG. Como técnica de análise dos dados, serão utilizadas estatísticas descritivas, para possibilitar a compreensão de frequências, médias e dispersão dos dados, análise fatorial exploratória (AFE), de forma a possibilitar a validação empírica da escala de mensuração utilizada, e, por fim, modelagens de equações estruturais, na abordagem exploratória (PLS-SEM), dado o interesse de modelar, exploratoriamente, as relações empíricas dos eixos avaliativos frente à Satisfação Docente/Discente/Técnico.

## CRONOGRAMA

A coleta dos dados no PPGP seguirá o calendário geral da CAPES, no sentido da realização ocorrer quando houver necessidade de alimentação da plataforma sucupira. Por meio da coordenação, pela comissão instituída para tal, estabeleceu-se uma nova dinâmica de coleta dos dados, que visa melhorar a performance, agilizar tarefas e otimizar o trabalho de gestão do programa, com periodicidade semestral para a coleta de dados e um conjunto de outras ações constantes do plano de autoavaliação, conforme o cronograma abaixo:

Quadro 1- Cronograma das ações do plano de autoavaliação do programa

Ações/Meses	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Planejamento da comissão	x	x	X	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Reuniões da comissão		x			x			x			x	
Elaboração da etapa de aplicação do questionário					x						x	
Coleta de dados						x						x
Análise dos dados	x	x					x	x				
Reunião com discentes/docentes /técnicos						x						x
Seminário de autoavaliação											x	
Divulgação dos resultados			X						x			

Fonte: Membros da comissão (2021).

Com a execução das ações do plano de autoavaliação, cumprido esse cronograma, ao final de cada ano do quadriênio avaliativo da CAPES a coordenação procederá à complementação e revisão das informações, de modo a facilitar a tarefa de produção do relatório de avaliação.

## RECURSOS

Os recursos, no âmbito da autoavaliação, dividem-se em dois tipos: recursos humanos e materiais. O primeiro, constitui-se de uma comissão de autoavaliação mista, formada por docentes, discentes e técnicos que integram o PPGP. O recurso humano constitui sujeito endógeno, na sua ação, é sujeito e objeto no processo de autoavaliação, coordenado pela comissão.

Os recursos materiais, constituem-se de equipamentos (computador, software, impressora), instrumentos de coleta de dados (questionários, fichas, relatórios parciais) instrumentos tecnológicos de comunicação (redes sociais, site, e-mails, etc.) utilizados no processo de consolidação do PPGP.

## EQUIPE DE IMPLEMENTAÇÃO

Nesta etapa, a Coordenação do Programa desempenhará um papel fundamental de condução e divulgação das fases de autoavaliação do PPGP. Com a formalização da Comissão, a referida equipe agendará e realizará reuniões virtuais, por meio das quais pode-se estabelecer um panorama geral das atividades a serem executadas, contemplando os prazos, a dinâmica e a sistematização a serem adotadas, visando à elaboração e implementação da autoavaliação do referido programa.

A comissão será subdividida, em grupos menores de trabalho, com áreas temáticas e prazos previamente definidos, com o intuito de permitir uma construção mais ágil, participativa e coletiva, de forma que cada grupo de trabalho retornará à comissão os pontos relevantes ou de dúvidas e que, ainda, ensejariam discussões, bem como, os resultados alcançados.



## FORMAS DE DISSEMINAÇÃO DOS RESULTADOS

A divulgação periódica dos resultados da autoavaliação do programa na perspectiva dos seus atores (discentes, docentes, servidores técnicos e comunidade) ocorrerá por meio da página do Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública - PPGP (<https://sigaa.ufpi.br/sigaa/public/programa/portal.jsf?id=949>), assim como no site geral da Universidade Federal do Piauí - UFPI (<https://www.ufpi.br/>), através, também, do e-mail do Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública - PPGP ([ppgp@ufpi.edu.br](mailto:ppgp@ufpi.edu.br)) e na rede social instagram, cuja página é intitulada como @ppgpufpi.

O Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública priorizará na divulgação dos resultados extraídos desse processo de autoavaliação, dada a importância de alcançar toda a comunidade acadêmica da Universidade Federal do Piauí.

## MONITORAMENTO DO USO DOS RESULTADOS

A autoavaliação promove uma cultura de ver o programa pelo olhar dos envolvidos facilitando a tomada de decisão por parte dos gestores. O monitoramento dos resultados se dará pela resolutividade das ameaças e das fragilidades apontadas através das análises SWOT realizadas com os docentes, discentes e servidores técnicos do programa, bem como através de reuniões realizadas semestralmente pela comissão mista para analisar os dados coletados por meio do questionário autoavaliação. O monitoramento seguirá as seguintes etapas:

- 1.Reunião da comissão para análise da matriz swot proposta por docentes, discentes e servidores técnicos nos últimos seis meses;
- 2.Levantamento das ações realizadas no prazo nos últimos seis meses para a resolutividade das ameaças e das fragilidades apontadas;
- 3.Aplicação do questionário de autoavaliação;
- 4.Análise dos resultados do questionário de autoavaliação;
- 5.Elaboração de um relatório (O que foi feito? Como foi feito? O que não foi feito? Porque não foi feito? Quais facilidades? Quais dificuldades?) contendo os resultados observados no monitoramento dos últimos seis meses e um plano de ação (Ações, Prazo, Responsável) para o semestre seguinte, tornando assim um ciclo de planejamento, implementação, monitoramento e análise para posterior planejamento.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior –CAPES. Portaria 149. 04 de julho de 2018. Institui o GT de autoavaliação de Programas de pósgraduação. Diário Oficial da União, Brasília 06 jul. 2018b.

BRASIL. Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior –CAPES. GT sobre a autoavaliação de programas de pós-graduação. 2018c. Disponível em: [https://www.capes.gov.br/images/novo\\_portal/documentos/DAV/avaliacao/0603\\_2019\\_Relat%C3%B3rio\\_Final\\_Autoavalia%C3%A7%C3%A3o.pdf](https://www.capes.gov.br/images/novo_portal/documentos/DAV/avaliacao/0603_2019_Relat%C3%B3rio_Final_Autoavalia%C3%A7%C3%A3o.pdf). Acesso em: 10 fev. 2021.

LEITE D. A autoavaliação na pós-graduação. Alternativa, sistemática e componente do processo avaliativo Capes. 3º Seminário Repensando a avaliação. Brasília, Capes, 4 de outubro de 2018. Palestra. Doc. Impresso.

Universidade Federal do Piauí. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI: 2020-2024. Teresina: UFPI, 2020. Disponível em: [https://proplan.ufpi.br/images/conteudo/PROPLAN/PDI/PDI\\_2020\\_2024\\_UFPI\\_vf3.pdf](https://proplan.ufpi.br/images/conteudo/PROPLAN/PDI/PDI_2020_2024_UFPI_vf3.pdf). Acesso: 10 fev. 2021.

## **APÊNDICE**

Questionário de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública  
(PPGP)

## **Questionário de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública (PPGP)**

O formulário não aceita mais de uma resposta por sujeito de pesquisa.

As informações advindas do preenchimento desse formulário serão relevantes para a percepção das potencialidades e limites do programa em relação aos processos avaliativos externos (CAPES) e de qualificação das ações pelo mesmo. Para tanto, serão considerados todos os sujeitos que constituem o Programa de Pós-graduação em Gestão Pública (PPGP) da Universidade Federal do Piauí (UFPI), que envolvam os docentes, discentes, servidores técnicos e comunidade, com o propósito de consolidar um curso de excelência acadêmica. Assim, para o preenchimento, os sujeitos devem considerar sua vivência (experiência) no programa. Importante ressaltar que todos os dados pessoais coletados atendem aos critérios de confidencialidade e sigilo. E, que, apenas, os membros da comissão de autoavaliação do PPGP terão conhecimento dos dados, assegurando assim sua privacidade. Bem como, todos os formulários preenchidos serão armazenados no repositório do *Google Forms*, vinculado ao e-mail institucional do programa, pelo período de 5 (cinco) anos. Logo, após, serão devidamente excluídos da referida base. E, em atendimento aos fins dessa pesquisa, os dados levantados, depois de tratados e analisados, serão publicizados na página do Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública (PPGP) (<https://sigaa.ufpi.br/sigaa/public/programa/portal.jsf?id=949>), assim como no *site* geral da Universidade Federal do Piauí (UFPI) (<https://www.ufpi.br/>), através, também, do *e-mail* do institucional do programa ([ppgp@ufpi.edu.br](mailto:ppgp@ufpi.edu.br)) e na rede social *instagram*, cuja página é intitulada como @ppgpufpi.

Desde já, agradecemos a participação de todos e todas nesse processo coletivo de autorreflexão sobre o programa na qual fazemos parte.

Comissão de Autoavaliação do PPGP

**Instruções:** Avalie os indicadores abaixo e marque sua avaliação considerando a escala que vai de 1 para “péssimo” (pior avaliação) até 7 para “excelente” (melhor avaliação) e 8 para “não se aplica” ou “não sei”.

### Quesito 1 – Programa

**Indicador 1.1** – Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa. **Peso: 35%.**

1.1.1 A articulação entre a área de concentração e as linhas de pesquisa.	1	2	3	4	5	6	7	8
1.1.2 A aderência dos projetos às linhas de pesquisa e a modalidade.	1	2	3	4	5	6	7	8
1.1.3 As áreas de concentração são atualizadas e coerentes com as demandas do mercado e da sociedade.	1	2	3	4	5	6	7	8
1.1.4 O conjunto de disciplinas ofertadas no curso contempla os conteúdos básicos da área e das linhas de pesquisa.	1	2	3	4	5	6	7	8
1.1.5 O PPGP oferece/dispõe de boa infraestrutura para a formação dos discentes.	1	2	3	4	5	6	7	8
1.1.6 A suficiência da infraestrutura de laboratórios para amparar as linhas de pesquisas.	1	2	3	4	5	6	7	8
1.1.7 A divulgação dos objetivos, missão e a modalidade do programa.	1	2	3	4	5	6	7	8

**Indicador 1.2** – Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa. **Peso: 35%.**

1.2.1 A coerência da formação acadêmica dos docentes frente às disciplinas que ministram e com as linhas de pesquisas do PPGP.	1	2	3	4	5	6	7	8
1.2.2 A experiência prática/profissional dos docentes na área das disciplinas que ministram.	1	2	3	4	5	6	7	8
1.2.3 O nível de desenvolvimento de atividades e/ou nível de experiência profissional dos docentes permanentes do	1	2	3	4	5	6	7	8

PPGP no setor produtivo em áreas correlatas às linhas de pesquisas do PPGP.								
1.2.4 A existência de pesquisas científicas, de autoria dos docentes permanentes do PPGP, relacionadas à temáticas das disciplinas que ministram e com as linhas de pesquisas do PPGP.	1	2	3	4	5	6	7	8
1.2.5 A atuação científica dos docentes permanentes do PPGP nos níveis regional, nacional e internacional.	1	2	3	4	5	6	7	8
1.2.6 As colaborações técnico-científicas e intercâmbios no âmbito do programa estabelecidas pelos docentes permanentes do PPGP.	1	2	3	4	5	6	7	8

**Indicador 1.3** – Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística. **Peso: 15%.**

1.3.1 São conhecidos a missão, a visão e os valores do programa.	1	2	3	4	5	6	7	8
1.3.2 O Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) do PPGP é publicizado, de forma acessível, para toda comunidade interna e externa do programa.	1	2	3	4	5	6	7	8
1.3.3 O Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) do PPGP está adequado aos objetivos e missão do programa, bem como ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPI.	1	2	3	4	5	6	7	8
1.3.4 As metas e ações estabelecidas no PDU do PPGP estão alinhadas as forças, fragilidades internas, oportunidades e restrições externas do programa.	1	2	3	4	5	6	7	8
1.3.5 O apoio Institucional corrobora para o cumprimento de metas, visando tanto a melhoria e modernização das	1	2	3	4	5	6	7	8

linhas de atuação quanto o atendimento das demandas relacionadas ao corpo docente.								
1.3.6 As estratégias são alinhadas para adequação e atualização da formação e produção discente.	1	2	3	4	5	6	7	8
1.3.7 As metas estabelecidas no PDU do PPGP garantem adequado espaço físico para estrutura laboratorial para a plena atividade do programa e seu desenvolvimento.	1	2	3	4	5	6	7	8
1.3.8 O PDU do PPGP contempla política de cotas e ações afirmativas.	1	2	3	4	5	6	7	8
1.3.9 O PDU do PPGP informa como será a interação com o ambiente profissional foco do programa.	1	2	3	4	5	6	7	8

**Indicador 1.4** – Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual. **Peso: 15%.**

1.4.1 O sistema de autoavaliação contribui de forma determinante para a consolidação do Programa.	1	2	3	4	5	6	7	8
1.4.2 A descrição dos objetivos, metas, metodologia e resultados esperados (em consonância com documento de área e com o planejamento estratégico e PDI ou equivalente), destacando os limites e potencialidades do Programa	1	2	3	4	5	6	7	8
1.4.3 A efetividade do processo de autoavaliação (se foi capaz de identificar problemas e a busca por soluções) apresentado para subsidiar diferentes aspectos relativos ao projeto político-pedagógico do Programa (aprendizagem dos discentes, formação continuada do docente, desempenho do docente em sala e sua atuação como orientador, diálogo com a comunidade externa ao Programa).	1	2	3	4	5	6	7	8
1.4.4 Os resultados da autoavaliação são divulgados para toda a comunidade acadêmica	1	2	3	4	5	6	7	8

1.4.5 Os resultados da autoavaliação subsidiam o aperfeiçoamento do PPGP	1	2	3	4	5	6	7	8
--	---	---	---	---	---	---	---	---

## Quesito 2 – Formação

**Indicador 2.1** – Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa. **Peso: 20%.**

2.1.1 As dissertações atendem à demanda do PPGP profissional (área de concentração e linhas de pesquisa).	1	2	3	4	5	6	7	8
2.1.2 As dissertações são alinhadas com os objetivos do programa e o perfil esperado do egresso.	1	2	3	4	5	6	7	8
2.1.3 As dissertações são vinculadas aos projetos de pesquisa, em especial, aos integradores.	1	2	3	4	5	6	7	8
2.1.4 As dissertações atendem a demanda da organização receptora do resultado da pesquisa.	1	2	3	4	5	6	7	8

**Indicador 2.2** – Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos. **Peso: 15%.**

2.2.1 Produção intelectual, de autoria simultânea de discentes e/ou egressos e docentes, publicado em periódicos internacionais.	1	2	3	4	5	6	7	8
2.2.2 Produção intelectual de discentes e/ou egressos do programa que publicaram artigos oriundos das Dissertações em periódicos de estratos elevados (Qualis CAPES superior a B2).	1	2	3	4	5	6	7	8
2.2.3 Produção intelectual de discentes e/ou egressos do programa com publicações em periódicos de estratos elevados (Qualis CAPES superior a B2).	1	2	3	4	5	6	7	8

**Indicador 2.3** – Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida. **Peso: 15%.**

2.3.1 Acompanhamento do destino, permanência e mobilidade dos egressos, empregabilidade, setor de atuação, inserção local, regional e nacional.	1	2	3	4	5	6	7	8
---	---	---	---	---	---	---	---	---



2.3.2 Acompanhamento dos impactos acadêmicos e/ou sociais dos egressos considerados como exemplares em termos da missão e perfil do programa.	1	2	3	4	5	6	7	8
2.3.3 A adequação dos procedimentos realizados de acompanhamento de egressos, incluindo o alcance deste trabalho, contemplando a inserção, permanência e mobilidade dos titulados em espaços profissionais públicos e privados.	1	2	3	4	5	6	7	8

**Indicador 2.4** – Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa. **Peso: 20%.**

2.4.1 Produção intelectual do programa produzida em periódicos com base na classificação Qualis.	1	2	3	4	5	6	7	8
2.4.2 Produção intelectual do programa veiculada em livros, capítulos de livros e verbetes, de acordo com o roteiro de classificação e a pontuação correspondente a cada estrato Qualis livros.	1	2	3	4	5	6	7	8
2.4.3 Produção artística do programa produzida com base no documento Qualis Artístico/ Cultural.	1	2	3	4	5	6	7	8
2.4.4 Produção técnica/tecnológica com base nos critérios do Qualis Produção Técnica.	1	2	3	4	5	6	7	8

**Indicador 2.5** – Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa. **Peso: 20%.**

2.5.1 Distribuição das atividades de orientação e carga horária em disciplinas pelo quadro de docentes do programa.	1	2	3	4	5	6	7	8
2.5.2 Distribuição dos projetos de pesquisa, após o processo de seleção do programa, entre os docentes.	1	2	3	4	5	6	7	8
2.5.3 Compartilhamento das disciplinas e projetos de pesquisa por mais de um docente, se possível, de áreas de atuação/formação diferentes, promovendo, assim, a formação interdisciplinar do discente.	1	2	3	4	5	6	7	8

2.5.4 Contribuição dos docentes permanentes para a graduação, quando aplicável, sem prejuízo da dedicação às atividades do programa;	1	2	3	4	5	6	7	8
2.5.5 Orientação de trabalhos de bolsistas de extensão, iniciação científica ou tecnológica por docentes do programa;	1	2	3	4	5	6	7	8
2.5.6 Envolvimento de docentes em atividades relacionadas ao mundo do trabalho e com a sociedade, em geral, devidamente vinculadas ao escopo do programa.	1	2	3	4	5	6	7	8
2.5.7 Envolvimento de docentes do programa em participações em consultorias, assessorias, comitês gestores, representações profissionais, atividades de extensão, dentre outros.	1	2	3	4	5	6	7	8
2.5.8 Dissertações defendidas e aprovadas no período de 24 (vinte e quatro) meses.	1	2	3	4	5	6	7	8

### Quesito 3 – Impacto na Sociedade

**Indicador 3.1** – Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa. **Peso: 35%.**

3.1.1 Impacto e caráter inovador da produção bibliográfica, em função da natureza do programa.	1	2	3	4	5	6	7	8
3.1.2 Impacto e caráter inovador da produção técnica-tecnológica, em função da natureza do programa.	1	2	3	4	5	6	7	8
3.1.3 Impacto e caráter inovador da produção artístico-cultural, em função da natureza do programa.	1	2	3	4	5	6	7	8

**Indicador 3.2** – Impacto econômico, social, ambiental e cultural do Programa. **Peso: 40%.**

3.2.1 Impacto social: contribuir para o aprimoramento da gestão pública e social e a redução da dívida social, ou para a formação de um público que faça uso dos recursos da ciência e do conhecimento no melhoramento das condições	1	2	3	4	5	6	7	8
--	---	---	---	---	---	---	---	---

de vida da população e na resolução dos mais importantes problemas sociais em diferentes escalas territoriais.								
3.2.2 Impacto educacional: contribuição para a melhoria do ensino básico, técnico/profissional e superior, e para o desenvolvimento de propostas inovadoras de ensino	1	2	3	4	5	6	7	8
3.2.3 Impacto tecnológico: contribuição para o desenvolvimento local, regional e/ou nacional destacando os avanços gerados nos diversos seguimentos da sociedade e/ou para a sociedade em geral; disseminação de técnicas e de conhecimentos, incluindo tecnologias sociais, para todos os setores da sociedade	1	2	3	4	5	6	7	8
3.2.4 Impacto econômico: contribuição para maior eficiência nas organizações públicas ou privadas, tanto de forma direta como indireta.	1	2	3	4	5	6	7	8
3.2.5 Impacto sanitário: contribuição para a gestão sanitária, bem como na formulação de políticas específicas da área da Saúde.	1	2	3	4	5	6	7	8
3.2.6 Impacto cultural: contribuição para a formação de pessoas qualificadas para o desenvolvimento cultural, formulando políticas culturais e ampliando o acesso à cultura e ao conhecimento. Desenvolvimento de projetos que incentivam e fortaleçam processos de participação social e formação, visando o respeito à diversidade, à pluralidade identitária e à tolerância social.	1	2	3	4	5	6	7	8
3.2.7 Impacto artístico: contribuição para a formação de pessoas qualificadas para o desenvolvimento artístico, formulando propostas e produtos inovadores.	1	2	3	4	5	6	7	8
3.2.8 Impacto profissional: contribuição para a formação de profissionais que possam introduzir mudanças na forma como vem sendo exercida a profissão, com avanços reconhecidos pela categoria profissional.	1	2	3	4	5	6	7	8
3.2.9 Impacto legal: contribuição para a formação de profissionais que possam aprimorar procedimentos e a	1	2	3	4	5	6	7	8

normatização na área jurídica, em particular entre os operadores do Direito, com resultados aplicáveis na prática forense								
3.2.10 Impacto ambiental e desenvolvimento territorial: contribuição para o equilíbrio e sustentabilidade ambiental, conservação dos ecossistemas, aspectos socioambientais, manejo e recuperação do meio ambiente, valorizando a manutenção da biodiversidade, da natureza e dos povos e comunidades tradicionais.	1	2	3	4	5	6	7	8
3.2.11 Outros impactos pertinentes às características do Programa, tais como a atuação profissional dos egressos; a inserção, relevância e impacto de projetos de extensão; produtos, processos e serviços nas comunidades.	1	2	3	4	5	6	7	8

**Indicador 3.3** Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa. **Peso: 25%.**

**Indicador 3.3a** Internacionalização do programa.

3.3a.1 Docentes participando como visitantes em Programas de IES ou centros de pesquisa estrangeiros ou organizações empresariais, governamentais e não-governamentais, incluindo aqueles de países em menor grau de desenvolvimento econômico, como os da África e da América Latina	1	2	3	4	5	6	7	8
3.3a.2 Docentes com estágio pós-doutoral em IES ou centros de pesquisa estrangeiros e/ou vinculadas a organizações empresariais e governamentais e não-governamentais	1	2	3	4	5	6	7	8
3.3a.3 Recepção de professores visitantes ou pesquisadores estrangeiros ligados ao setor produtivo no quadriênio	1	2	3	4	5	6	7	8
3.3a.4 Intercâmbio de alunos com IES e outras instituições internacionais	1	2	3	4	5	6	7	8
3.3a.5 Orientação de alunos de origem estrangeira, incluindo aqueles de países em menor grau de	1	2	3	4	5	6	7	8

desenvolvimento econômico, como os da África e da América Latina								
3.3a.6 Titulação de alunos em cotutela com outros países	1	2	3	4	5	6	7	8
3.3a.7 Intercâmbios envolvendo financiamentos/cooperações recíprocos entre parceiros	1	2	3	4	5	6	7	8
3.3a.8 Participação de docentes em bancas no exterior e participação de professores e profissionais de referência de instituições estrangeiras em bancas do Programa	1	2	3	4	5	6	7	8
3.3a.9 Produção intelectual em cooperação com pesquisadores estrangeiros	1	2	3	4	5	6	7	8
3.3a.10 Participação em projetos de cooperação internacional, incluindo aqueles com países em menor grau de desenvolvimento econômico, como os da África e da América Latina	1	2	3	4	5	6	7	8
3.3a.11 Participação em editais internacionais	1	2	3	4	5	6	7	8
3.3a.12 Participação de docentes e discentes em eventos técnico/científicos de caráter internacional	1	2	3	4	5	6	7	8
3.3a.13 Conferências e palestras no exterior	1	2	3	4	5	6	7	8
3.3a.14 Organização de eventos internacionais	1	2	3	4	5	6	7	8
3.3a.15 Prêmios de reconhecimento internacional	1	2	3	4	5	6	7	8
3.3a.16 Financiamento internacional de atividades de Pós-graduação	1	2	3	4	5	6	7	8
3.3a.17 Participação em comitês editoriais, em revisão de publicações e em editoria de periódicos de circulação internacional;	1	2	3	4	5	6	7	8
3.3a.18 Publicação em periódicos com inserção/impacto internacional	1	2	3	4	5	6	7	8
3.3a.19 Participação em diretorias e comitês internacionais	1	2	3	4	5	6	7	8
3.3a.20 Participação em convênios baseados em reciprocidade na forma de redes de pesquisa, destino dos egressos, com indicadores de alunos que estão atuando em IES, em órgãos públicos, em Programas de Pós-graduação ou outras atividades	1	2	3	4	5	6	7	8

3.3a.21 Profissionais de destaque no exterior	1	2	3	4	5	6	7	8
---	---	---	---	---	---	---	---	---

**Indicador 3.3b** Inserção (local, regional, nacional) do programa.

3.3b.1 Docentes participando como visitantes em Programas de IES ou centros de pesquisa regionais, nacionais ou organizações empresariais, governamentais e não- governamentais	1	2	3	4	5	6	7	8
3.3b.2 Docentes com estágio pós-doutoral em IES ou centros de pesquisa nacionais e/ou vinculadas a organizações empresariais e governamentais	1	2	3	4	5	6	7	8
3.3b.3 Recepção de professores visitantes nacionais no quadriênio	1	2	3	4	5	6	7	8
3.3b.4 Intercâmbio de alunos com IES nacionais e outras instituições nacionais	1	2	3	4	5	6	7	8
3.3b.5 Orientação de alunos de outras regiões do país, incluindo aquelas de menor grau de desenvolvimento econômico	1	2	3	4	5	6	7	8
3.3b.6 Intercâmbios envolvendo financiamentos/cooperações recíprocos entre parceiros regionais e nacionais	1	2	3	4	5	6	7	8
3.3b.7 Participação de docentes em bancas no país e participação de professores de instituições nacionais em bancas do Programa	1	2	3	4	5	6	7	8
3.3b.8 Produção intelectual em cooperação com pesquisadores nacionais	1	2	3	4	5	6	7	8
3.3b.9 Participação de docentes permanentes e discentes/egressos em redes de pesquisa, programas, projetos e convênio oficiais de colaborações com entidades municipais, estaduais, regionais e nacionais	1	2	3	4	5	6	7	8
3.3b.10 Participação em editais nacionais e regionais	1	2	3	4	5	6	7	8
3.3b.11 Participação de docentes e discentes em eventos científicos de caráter nacional	1	2	3	4	5	6	7	8

3.3b.12 Participação de discentes/egressos e docentes como conferencistas em congressos regionais e nacionais	1	2	3	4	5	6	7	8
3.3b.13 Organização de eventos regionais e nacionais	1	2	3	4	5	6	7	8
3.3b.14 Prêmios de reconhecimento regional e nacional	1	2	3	4	5	6	7	8
3.3b.15 Financiamento regional e nacional de atividades de Pós- graduação	1	2	3	4	5	6	7	8
3.3b.16 Participação de docentes permanentes e discentes/egressos como membros de Comitês de Agências de Fomento e Comissões municipais, estaduais, regionais e nacionais	1	2	3	4	5	6	7	8
3.3b.17 Participação de docentes permanentes como Editores e como membros de Corpo Editorial de periódicos regionais e nacionais	1	2	3	4	5	6	7	8
3.3b.18 Participação de docentes permanentes na gestão de entidades acadêmico-científicas e profissionais (associações científicas, academias brasileiras, conselhos, comissões nacionais e outros)	1	2	3	4	5	6	7	8
3.3b.19 Ações de interiorização	1	2	3	4	5	6	7	8
3.3b.20 Participação em convênios baseados em reciprocidade na forma de redes de pesquisa, destino dos egressos, com indicadores de alunos que estão atuando em IES, em órgãos públicos, em Programas de Pós-graduação ou outras atividades profissionais de destaque regionais e nacionais	1	2	3	4	5	6	7	8
3.3b.21 Articulações com movimentos e organizações sociais	1	2	3	4	5	6	7	8
3.3b.22 Adoção de políticas de ações afirmativas	1	2	3	4	5	6	7	8

**Indicador 3.3c** Visibilidade do programa.

3.3c.1 Manutenção de uma página web atualizada do Programa, com informações acessíveis e transparentes para o público em geral, contendo: apresentação da proposta, áreas de concentração, linhas de atuação, corpo docente,	1	2	3	4	5	6	7	8
--	---	---	---	---	---	---	---	---

matriz curricular, regimento e editais de seleção. É verificada a disponibilização online das teses, dissertações ou equivalentes.								
3.3c.2 O sítio da internet do Programa disponibiliza informações em mais de um idioma	1	2	3	4	5	6	7	8
3.3c.3 Participação dos docentes do PPGP em atividades de entrevistas, premiações, participação em programas de TV e de rádio e diferentes mídias, redes sociais, promoção de eventos e participação em bancas e palestras nacionais e internacionais, assessorias e consultorias etc.	1	2	3	4	5	6	7	8

**Item Geral – Satisfação Docente/Discente/Servidor técnico**

Qualidade do PPGP como um todo	1	2	3	4	5	6	7	8
--------------------------------	---	---	---	---	---	---	---	---

**Sugestões e/ou comentários sobre as respostas dadas acima.**

**(texto de resposta longa)**





PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
EM GESTÃO PÚBLICA- PPGP/UFPI